CARLOS MOURA/CB/D. A PRESS

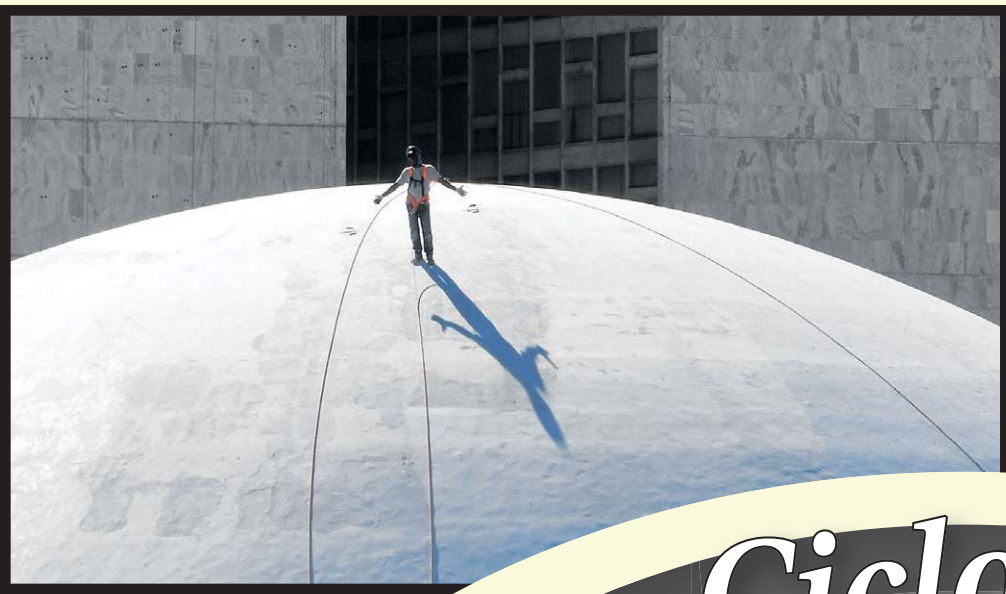


Imagem assinada pelo fotógrafo Carlos Moura faz parte da exposição

JORGE BODANZKY



Congresso Nacional, pelas lentes de Jorge Bodanzky em um registro de 1964

Ciclo fotográfico

CAL recebe série de exposições que mapeia a produção de fotografia do Distrito Federal e mostra coleção de registros de Brasília assinados por Jorge Bodanzky

Nahima Maciel

Para celebrar os 200 anos da fotografia e o início de uma coleção de imagens, a Casa da Cultura da América Latina (CAL) realiza o último ciclo de exposições do ano. Com o título de *Foto Central – Território da Fotografia no DF e Entorno*, o ciclo reúne oito exposições que ocupam as diferentes galerias do espaço e percorrem um amplo espectro cronológico e temático.

A Galeria Urucum recebe *Cidade-cinema*, uma coleção de fotografias realizadas por Jorge Bodanzky entre as décadas de 1960 e 1970 pertencentes ao acervo do Instituto Moreira Salles (IMS). Com curadoria de Thyago Nogueira e de Gregório Soares, a exposição reúne imagens realizadas pelo diretor durante o período em que foi aluno da Universidade de Brasília (UnB) e dos anos seguintes, quando deixou a cidade após o golpe militar de 1964. São fotos que Bodanzky realizava pela janela do carro em movimento com uma câmera Leica emprestada por Luis Humberto, com quem fundou o laboratório de fotografia da universidade.

No total, 24 obras de Bodanzky fazem parte dessa individual, além de um filme em Super 8 no qual registra Brasília. As cópias das obras serão doadas para o acervo da CAL. "Essas fotos mostram como Brasília fundou o olhar fotográfico e cinematográfico do Bodanzky, que tem uma carreira muito longa e importante para o cinema", explica Gregório. "É uma exposição muito afetiva e Brasília parece ter ficado marcada na obra dele. É um olhar de uma cidade de passagem, de um Brasil em construção que permanece na obra dele."

O ciclo *Foto Central* reúne sete exposições que mapeiam a produção do Distrito Federal com a participação de agentes, galerias, pesquisadores e fotógrafos. Na Galeria Triangular, *Território em projeção,* com curadoria de Estefânia Hòffmann e Dalton Camargos, reúne a produção de artistas e fotógrafos da cidade, incluindo nomes icônicos, como Luis Humberto, até um grupo mais jovem. Também fazem parte da exposição fotolivros e zines produzidos pelos fotógrafos. Uma chamada aberta selecionou fotografias para serem projetadas. "É uma exposição com muita gente jovem e que faz um arco temporal interessante na cidade", avisa Gregório. Em Fotolivros que (re)existem, com curadoria de Zelú, o público poderá conhecer projetos desenvolvidos por artistas da cidade e destinados a publicações independentes como zines e impressos.

SERVIÇO

Foto Central – Território da Fotografia no DF e Entorno

Visitação até 12 de fevereiro de 2027, de segunda a sábado, de 8h às 19h, na CAL – Casa da Cultura da América Latina (Q. 4 BL. A n. 170, Ed. Anápolis, Setor Comercial Sul).